

**U. PORTO**



FACULDADE DE DESPORTO  
UNIVERSIDADE DO PORTO

# PLANO DE ATIVIDADES 2017







## **SUMÁRIO**

I. Introdução.....	5
II. Conselho Pedagógico.....	9
III. Gabinete de Relações Externas .....	17
IV. Gabinete de Projetos de Investigação.....	18
V. Manutenção das Instalações .....	18
VI. Serviços de Documentação .....	19
VII. Gabinete de Informática.....	20
VIII. Reprografia.....	22
IX. Serviço de Apoio aos Audiovisuais.....	23
X. Formação Contínua .....	25
XI. Recursos Humanos .....	27
XII. Distribuição Orçamental.....	28





## I. Introdução

Este documento sumaria as principais atividades a desenvolver pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) ao longo do ano de 2017, atentas as opções e estratégias contempladas no plano estratégico apresentado pelo anterior diretor da FADEUP para o período 2014-2018 e previamente caucionadas pelo Conselho de Representantes.

Na verdade, considerando a nomeação de um diretor interino em regime de substituição e em exercício de funções (conforme deliberação n.º 822/2016, publicada em DR n.º 91, 2ª série, de 11 de maio de 2016), entendeu-se manter as linhas estruturantes previamente aprovadas para o período de 2014-2018 e evitar alterações no seu conteúdo essencial.

Nesse sentido, importará começar por recordar os principais eixos estruturantes consagrados no mencionado plano e, a partir daí, abordar as linhas de ação que se pretende concretizar ao longo do ano de 2017, não esquecendo, naturalmente, que a manutenção de uma conjuntura de constrangimento orçamental continua a aconselhar a elaboração de um programa com suficientes graus de liberdade e a não garantir a exequibilidade de um programa tão ambicioso como gostaríamos e a Faculdade necessita.

Do plano estratégico aprovado pelo Conselho de Representantes para o mandato de 2014-18, emergem “sete preocupações ou linhas de ação fulcrais”: i) Renovação do corpo docente e não docente; ii) Conservação do edifício; iii) Conformismo e silenciamento da U. Porto; iv) Acerca do bem ou mal-estar social; v) Centralidade da função docente; vi) Revisão do RJIES-Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior; e vii) Internacionalização.

Destas, e no que reporta ao ano de 2017, iremos procurar centrar a nossa atenção e esforços prioritariamente nas que se referem à renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente, à conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP e à internacionalização da sua ação. Daqui não decorra, todavia, o entendimento de que não se procurará acautelar as restantes questões referenciadas, designadamente no que concerne à intransigente defesa da autonomia e livre arbítrio



da FADEUP, da ênfase na função docente, ou da salvaguarda da existência de um desejável e imprescindível clima de bem-estar pessoal e social partilhado por toda a comunidade da FADEUP. Na verdade, estamos convictos de que, fruto da ação dos restantes órgãos de gestão da FADEUP e da Universidade – com a natural colaboração e intervenção do conselho executivo da FADEUP – uma parte significativa dos problemas e dificuldades relacionados com estes últimos domínios será resolvida. Assim sendo, indicam-se em seguida as principais preocupações e linhas de ação para as três áreas indicadas como prioritárias para o ano de 2017.

### **Renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente**

Embora seja comum separar as questões da renovação e da progressão na carreira do corpo docente e não docente, importará recordar que, num contexto em que vigora legislação que não autoriza as normais progressões nas carreiras de docentes e não docentes, aquelas apenas poderão ser concretizadas através do concurso a vagas de lugares existentes.

Nesse sentido, entendemos que a FADEUP, naturalmente nas áreas em que isso se revele como essencial para a consecução da sua missão, deverá promover a abertura de concursos que permitam aos docentes e não docentes concorrer e, vencendo-os, progredirem nas suas carreiras.

Em conformidade, tenciona-se, no mais breve espaço de tempo – naturalmente condicionado pela necessidade de conseguir as necessárias autorizações e de concretizar os diferentes procedimentos associados -, promover a abertura de três concursos para contratação de professores associados e outras três para professores auxiliares.

Desta forma, com a abertura dos três concursos para professor associado, criar-se-á a possibilidade de os docentes da FADEUP que reúnam as condições exigidas para o efeito progredirem nas suas carreiras, bem como, na eventualidade de o(s) concurso(s) ser(em) vencido(s) por candidato(s) exterior(es), renovar o corpo docente.

Do mesmo modo, a abertura dos três concursos para professores auxiliares, em áreas que venham a ser identificadas pelo conselho científico como prioritárias, permitirá criar condições para que se consiga renovar o corpo docente e simultaneamente se dê



resposta aos desafios e necessidades com que a Faculdade se confronta no domínio da lecionação e da investigação.

Como temos vindo a referir em vários momentos e locais, é imprescindível que a FADEUP consiga alterar, o mais brevemente que for possível, a situação extremamente preocupante, nos planos pessoal e social mas também institucional, que decorre do facto de 35% do pessoal docente ter contratos parciais e a termo certo. Este cenário de precaridade e de instabilidade, criado nos últimos anos, é particularmente preocupante e a sua erradicação deve constituir-se como uma das principais prioridades da FADEUP, sob pena de se hipotecar o seu futuro.

Ainda no que concerne aos recursos humanos, importará igualmente sublinhar a importância de a FADEUP procurar criar condições para diminuir a atual dependência dos recursos centrais, designadamente no que se refere aos serviços financeiros e de recursos humanos. Nesse sentido, numa primeira fase, procuraremos melhorar a articulação entre os nossos serviços e os serviços centrais e, posteriormente, criar as condições necessárias para a contratação de pessoal destinado a esse propósito.

### **Conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP**

Em 2017, o conjunto edificado da FADEUP comemorará vinte anos, devendo por isso ser alvo de atenção e cuidados redobrados, particularmente nalguns domínios que, até ao momento, não foram privilegiados. Por exemplo, é especialmente evidente a necessidade de cuidar da infraestrutura de suporte ao funcionamento da piscina, bem como de renovar o material adstrito à ginástica e ao atletismo.

Nesse sentido, ao longo de 2017, intervir-se-á na renovação do equipamento de suporte ao funcionamento da piscina, designadamente no que se refere ao sistema de desumidificação (que remonta à inauguração da FADEUP e não tem vindo a beneficiar da manutenção e cuidados necessários, estando mesmo sem funcionar há bastante tempo, com impactos visíveis nas estruturas do edifício) e ao sistema de aquecimento (com a substituição das caldeiras), bem como renovar parte do material necessário para a prática da ginástica e do atletismo, que apresenta sinais evidentes de deterioração. Complementarmente, procurar-se-á proceder a substituição do tipo de lâmpadas atualmente usadas na FADEUP, promovendo assim a diminuição dos custos com a eletricidade e a sustentabilidade energética.



Como facilmente se perceberá, as medidas antes indicadas exigirão um elevado esforço financeiro, pelo que a direção da FADEUP, para além de alocar verbas próprias para esse efeito, procurará conseguir comparticipação exterior para a sua concretização.

### **Internacionalização**

A opção da FADEUP pela assunção de uma dimensão internacional é bem antiga e está claramente inscrita na sua matriz identitária, sendo inúmeras e diversas as colaborações com instituições académicas, de investigação e profissionais sediadas em todos os continentes.

Nesse sentido, ao longo de 2017, a FADEUP continuará a promover e a suportar a mobilidade *in* e *out* de docentes e estudantes com as várias instituições com as quais existem protocolos já firmados, procurando inclusivamente aumentar o seu número e a sua extensão a outras instituições interessadas, beneficiando dos mecanismos e programas de mobilidade disponíveis para esse efeito.

Do mesmo modo, para além de procurar consolidar as parcerias internacionais já existentes, pretenderá promover o acolhimento de mais estudantes de outras proveniências visando aumentar o número de estudantes estrangeiros nos seus diversos ciclos de estudos.

Complementarmente, ainda neste âmbito, procurará a FADEUP apoiar, dentro das suas possibilidades, a realização de eventos científicos internacionais nas suas instalações que permitam tornar mais visíveis externamente a sua atividade e criar condições para concretizar os objetivos anteriormente referidos.

Ao longo desta introdução, elencámos, em traços naturalmente breves, as preocupações e linhas de ação que o conselho executivo entende serem as principais para 2017.

Ainda assim, conforme será possível perceber pela leitura da informação que integra o presente documento, a realização das atividades de natureza corrente da FADEUP, diariamente desenvolvidas nos seus diferentes domínios de funcionamento, irão requerer a alocação da maior parte dos seus recursos materiais e humanos.





Nesse sentido, a opção por não lhes ter sido dado maior destaque ao longo desta introdução não significa que não devam ser igualmente consideradas como centrais na atividade da FADEUP e na esfera de preocupações dos seus órgãos de gestão, mas apenas que se pretendeu não ser demasiadamente exaustivo, remetendo o leitor para a leitura da informação que se segue, detalhada (ainda que com alguma parcimónia) em função dos vários serviços da FADEUP.

## **II. Conselho Pedagógico**

A apreciação das metodologias e dos métodos de ensino, as orientações que suscitem profícuas reflexões sobre os processos pedagógicos envolvidos, assim como os tipos de avaliação que cada professor aplica na sua UC constituem a missão mais nobre do CP. Este, numa perspetiva dinâmica e acompanhando as mudanças aconselhadas pela investigação no domínio Pedagógico, procura desempenhar essa missão considerando todos os intervenientes da comunidade educativa. Para isso, coloca metas e procura torna-las exequíveis através de soluções, tanto quanto possível, justas e adequadas. A criatividade, não ferindo códigos legislativos e administrativos tem sido, por vezes, uma via que o CP encontra para resolver determinadas situações que se figuravam, à partida, difíceis de resolver.

Partindo das competências que lhe são inerentes o CP pretende, com o plano de atividades para 2017, apresentar um conjunto de objetivos e de atividades os quais, na sua grande parte, já integraram as metas propostas para o ano 2016.

Iniciaremos este plano com um breve enquadramento do CP na FADEUP.

### **1. Enquadramento do Conselho Pedagógico na FADEUP**

O Conselho Pedagógico da FADEUP é o órgão universitário de coordenação das atividades pedagógicas desta Unidade Orgânica, cuja composição, competências e funcionamento constam dos Estatutos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto publicados em Despacho normativo nº11826/2015 (Diário da República, 2.ª série



— N.º 206 — 21 de outubro de 2015). Segundo este Despacho, compete ao Conselho Pedagógico coordenar os processos de concertação entre professores e estudantes. Assim, no sentido de facultar paridade e conceder voz à população discente, o Conselho Pedagógico é composto por igual número de docentes e estudantes. Dos seis elementos que o compõem, três são representantes do corpo docente ou investigador (o Presidente, o Vice-Presidente e um vogal) e três são estudantes, um de cada ciclo de estudos.

Em conformidade com o artigo 26º (Diário da República, 2.ª série — N.º 3 — 6 de Janeiro de 2010) do referido Despacho, o Conselho Pedagógico da FADEUP tem as seguintes competências:

- Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação;
- Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da FADEUP e a sua análise e divulgação;
- Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação;
- Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências consideradas necessárias;
- Aprovar os regulamentos pedagógicos e de avaliação do aproveitamento dos estudantes;
- Pronunciar -se sobre o regime de prescrições e de precedências;
- Pronunciar -se sobre a criação de ciclos de estudos em que participe a FADEUP e sobre os respetivos planos de estudos;
- Pronunciar -se sobre a instituição de prémios escolares;
- Pronunciar -se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da FADEUP;
- Aprovar o seu regulamento.

As competências específicas do CP da FADEUP consubstanciam-se em vários domínios e momentos de intervenção, os quais são analisados reflexivamente no relatório anual de atividades tendo em consideração as metas, os objetivos e as atividades propostos no presente plano. Recordamo-los sucintamente: o *labor quotidiano*, o *labor desenvolvido semestralmente*, o *labor desenvolvido anualmente*, o *labor estruturante*,



o *labor desenvolvido por iniciativa do Conselho Pedagógico* ou promovido através da sua participação em atividades desenvolvidas pela Direção, Laboratórios, Gabinetes ou Associação de Estudantes da FADEUP, assim como por outras Unidades Orgânicas ou Reitoria da U.Porto, e o *labor concernente à marcação de reuniões ordinárias e extraordinárias*.

## **2. Plano de Atividades do Conselho Pedagógico para 2017**

O Plano de Atividades do Conselho Pedagógico apresenta-se como um instrumento orientador das atividades pedagógicas da FADEUP e propõe os objetivos gerais alicerçados em quatro eixos estratégicos:

- 3.1. Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino;
- 3.2. Promoção da integridade académica;
- 3.3. Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;
- 3.4. Promoção do voluntariado na FADEUP

Nas secções seguintes detalham-se as atividades a desenvolver em torno dos quatro eixos estratégicos referidos.

### **2.1 Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino**

Em 2017, o Conselho Pedagógico pretende:

- Motivar os docentes para uma maior participação nas ações de formação propostas pela Reitoria da U.Porto e, particularmente, por algumas das suas Unidades Orgânicas (UO).
- Dinamizar a cooperação e estreitar relações com os CP das outras UO da U.Porto, com o objetivo de um enriquecimento mútuo na procura das melhores práticas pedagógicas, das soluções mais adequadas para os problemas, relativos a docentes e estudantes, que diariamente se colocam ao CP da FADEUP, e da continuidade cada vez mais alargada do intercâmbio interno de estudantes que frequentam mobilidade interna face a uma oferta de UCs entre várias UO.
- Criar relações, através de contactos já em decurso, entre os conselhos pedagógicos dos cursos de desporto e educação física de Universidades dos países de língua portuguesa, designadamente a Universidade de Cabo-Verde, a Universidade de S.



Tomé e Príncipe e o Instituto Superior Politécnico de Humanidades e Tecnologias de Angola, pretendendo uma troca interessante de conhecimentos e experiências sobre as práticas pedagógicas aplicadas no ensino superior de diferentes países.

- Promover a participação ativa dos membros do CP em reuniões, grupos de trabalho e eventos científicos, na FADEUP e em outras UO, quer da U.Porto, quer de outras Universidades, nacionais ou estrangeiras.

- Considerando as orientações emanadas pelo Conselho Científico, incluir a Faculdade de Letras da U.Porto na oferta da mobilidade interna de estudantes para a frequências de UCs que se revelem interessantes e importantes nos conteúdos oferecidos. Para a FADEUP, esta mobilidade interna pretende dar resposta sobretudo à oferta das UCs Optativas do curso do 1º ciclo, quer para o primeiro, quer para o segundo semestre. Em 2016 a FADEUP já manteve mobilidade interna com as Faculdades de Psicologia e Ciências da Educação (licenciatura e mestrado integrado) e de Ciências da Nutrição e da Alimentação. À parte estas diligências do CP, a escolha das unidades curriculares Optativas poderá recair em qualquer unidade curricular da U.Porto, que contemple pelo menos 3 créditos.

- Criar o Gabinete de Apoio ao Estudante.

- Criar um documento de procedimentos e orientações para atuação perante uma ocorrência de acidente nas aulas de Estudos Práticos, Didáticas e Metodologias, dentro das instalações da FADEUP.

- Juntamente com o Gabinete de Apoio à Gestão, criar um espaço do Conselho Pedagógico na página web da Faculdade.

- Continuar a investir, através de um contínuo acompanhamento e de uma grande proximidade com os docentes e estudantes, na implementação de práticas pedagógicas que contribuam significativamente para o sucesso académico. Para isso, conta com a colaboração habitual da Reitoria, designadamente, as áreas da Formação e organização académica e da Inovação pedagógica e desporto.

- Continuar a acompanhar de um modo mais próximo as Unidades Curriculares que mereçam uma atenção mais cuidada no que respeita ao seu modo de funcionamento. O CP visa ajudar a ultrapassar problemas que tenham sido eventualmente identificados em algumas unidades curriculares auxiliando os seus docentes a implementar boas práticas pedagógicas. Por outro lado, o Conselho Pedagógico



pretende destacar os resultados dos Inquéritos Pedagógicos considerados excelentes pelos estudantes.

- Agendar, durante a quarta e quinta semanas de cada semestre, com os representantes das turmas de cada ano da licenciatura e de cada ano curricular dos 2º e 3º ciclos de ensino, uma reunião intercalar para identificar os “Aspetos positivos e Aspetos a melhorar” quer no geral quer relativamente a cada unidade curricular. Os comentários da parte dos estudantes deverão ser fundamentados, responsáveis, e traduzir a sensibilidade geral da turma/ano.

- No caso da licenciatura, para além da prática já estabelecida de existir, em cada ano da licenciatura, um representante de cada turma, eleger um representante de cada ano e um representante do curso da licenciatura. Esta estratégia não se tem revelado eficaz dado que os estudantes não pertencem apenas a uma turma mas a várias, dependendo da unidade curricular em que se encontram inscritos. Esta situação resulta da inscrição livre nos horários/turmas. Pretendendo colmatar esta lacuna, assim como várias outras que decorrem do referido método de escolha dos horários (e.g., dificuldade em agendar reposição de aulas por parte dos docentes, inexistência de uma identidade da turma pois a sua composição varia de acordo com as unidades curriculares), o CP decidiu implementar a opção por inscrição em bloco nos horários isto é, cada estudante pertence apenas a uma determinada turma. Nas unidades curriculares das Metodologias os estudantes serão agrupados em função da sua opção, e as turmas constituídas por um ou mais ramos das Metodologias.

- Em relação ao ponto anterior, o CP pretende elaborar, em articulação com os representantes das turmas/ano, um documento orientador sobre a importância e as funções destes.

- Continuar a promover a comunicação com as Comissões Científica e de Acompanhamento de cada curso, 1º, 2º e 3º ciclos.

- Promover a melhoria dos resultados dos Inquéritos Pedagógicos nas suas várias dimensões e componentes, nos cursos de 1º e de 2º ciclos.

- Continuar a colaborar estreitamente com as entidades mais diretamente relacionadas com os estudantes, nomeadamente a Associação de Estudantes e o Provedor do Estudante.



- Continuar a organizar o acolhimento aos novos estudantes do ano letivo 2016/2017, conjuntamente com a Associação de Estudantes.
- Articular o calendário de exames do 2º semestre da licenciatura com os prazos propostos nos documentos relativos ao Pedido de Vagas e Funcionamento dos 2º ciclos de ensino para 2017/2018.
- Sensibilizar os docentes para a importância do preenchimento das fichas das unidades curriculares, dos sumários e dos relatórios das unidades curriculares.

## **2.2 Promoção da integridade académica**

Em 2017, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2016:

- Divulgar com mais expressão a Comissão de Ética da FADEUP, assim como as suas linhas orientadoras e o seu código de conduta.
- Sensibilizar docentes e estudantes para a importância de combater e evitar, respetivamente, a fraude académica.
- Organizar um seminário sobre o plágio e a fraude no âmbito académico.
- Debater com os docentes as questões relacionadas com o uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula e nos momentos de avaliação.

## **2.3. Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais**

Em 2017, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2016:

- No respeito pela defesa e promoção da igualdade de oportunidades e de trabalho dos estudantes, e em conformidade com as diretivas, neste domínio, vertidas no Plano Estratégico U.Porto 2020, desenvolver diligências para a integração com sucesso dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Esta integração pressupõe uma identificação das necessidades específicas de cada estudante e a preocupação de uma resposta em conformidade, que tentará possibilitar as adaptações em termos de infraestruturas, de metodologias de ensino, e de processos de avaliação.



- Decorrente do ponto anterior, o Conselho Pedagógico pretende sensibilizar a consciência coletiva de docentes, estudantes e funcionários não docentes para a importância da integração na Faculdade dos estudantes com NEE, tentando criar condições favoráveis para a qualidade de vida destas pessoas. O Conselho Pedagógico manifesta ainda a intenção de, junto dos docentes, solicitar possíveis adaptações dos seus métodos de ensino e avaliação de modo a permitir a estes estudantes uma melhor acessibilidade às aprendizagens.
- Proceder à identificação do tipo de NEE específicas de cada estudante, para propor aos docentes a elaboração de um Plano de Aprendizagem Inclusiva Individual.

#### **2.4. Promoção do voluntariado na FADEUP**

Em 2017, o Conselho Pedagógico pretende:

- Continuar a informar os estudantes da existência do Voluntariado Universitário da U.Porto e da respetiva Comissão de Voluntariado da U.Porto, sensibilizando-os para a participação nos diversos projetos de voluntariado que implicam, no tempo, ações pontuais ou com diferentes períodos de duração e frequência. Envolver, particularmente, a Associação de Estudantes neste processo.

### **3. Nota Final**

Este documento, ponto de partida e, certamente, incompleto e sujeito a alterações ao longo do seu percurso de aplicação e até ao seu momento chegada, no final de 2017, pretende concretizar as várias competências do CP da FADEUP. As propostas que apresenta constituem ferramentas para desenvolver a qualidade das boas práticas pedagógicas a par do crescimento e do desenvolvimento humano de toda a comunidade educativa, missões igualmente cruciais em qualquer instituição de ensino, na qual se enquadram as instituições do ensino superior.

Inspirado no poeta António Machado, este Relatório termina com o seu poema Cantares, no original:



*Todo pasa y todo queda,  
pero lo nuestro es pasar,  
pasar haciendo caminos,  
caminos sobre el mar.  
Nunca perseguí la gloria,  
ni dejar en la memoria  
de los hombres mi canción;  
yo amo los mundos sutiles,  
ingrávidos y gentiles,  
como pompas de jabón.  
Me gusta verlos pintarse  
de sol y grana, volar  
bajo el cielo azul, temblar  
súbitamente y quebrarse...  
Nunca perseguí la gloria.  
Caminante, son tus huellas  
el camino y nada más;  
caminante, no hay camino,  
se hace camino al andar.  
Al andar se hace camino  
y al volver la vista atrás  
se ve la senda que nunca  
se ha de volver a pisar.  
Caminante no hay camino  
sino estelas en la mar...  
Hace algún tiempo en ese lugar  
donde hoy los bosques se visten de espinos  
se oyó la voz de un poeta gritar  
"Caminante no hay camino,  
se hace camino al andar..."  
Golpe a golpe, verso a verso...  
Murió el poeta lejos del hogar.  
Le cubre el polvo de un país vecino.  
Al alejarse le vieron llorar.  
"Caminante no hay camino,  
se hace camino al andar..."  
Golpe a golpe, verso a verso...  
Cuando el jilguero no puede cantar.  
Cuando el poeta es un peregrino,  
cuando de nada nos sirve rezar.  
"Caminante no hay camino,  
se hace camino al andar..."  
Golpe a golpe, verso a verso.*

---





### III. Gabinete de Relações Externas

O Gabinete de Relações Externas da FADEUP (GRE-FADEUP), propõe-se para o ano de 2017, dar continuidade ao processo de apoio internacionalização da Faculdade, consolidando a participação em programas internacionais de mobilidade docente/ discente e intercâmbio científico e cultural, com as suas congéneres.

A nível interno (nacional), continuará o esforço de promoção / divulgação das atividades da Faculdade, quer através da sua página web, como também das redes sociais (facebook e instagram), sempre em articulação com os Órgãos de Gestão.

Irá também colaborar na organização do II Fórum INEFC Global, que decorrerá nos dias 23 a 25 de maio de 2017, assim como apoiará na organização do VI Congresso Internacional de Jogos Desportivos, que terá lugar na FADEUP entre os dias 5 e 7 de julho 2017.

No tocante à gestão dos Programas de Mobilidade, o Gabinete procurará otimizar procedimentos, assim como desenvolver ações de divulgação junto dos estudantes da FADEUP, de forma a aumentar o fluxo de mobilidade “outgoing”.

Em relação ao fluxo “incoming” o GRE-FADEUP, manterá toda a dedicação já prestada aos estudantes que nos escolhem para a realização de um período de mobilidade e procurará em articulação com o NEB-FADEUP e a AEFADUEP, desenvolver novas atividades que promovam a integração dos estudantes estrangeiros na comunidade FADEUP.

Durante o ano de 2017, o Gabinete dará continuidade ao estabelecimento de novos acordos de Erasmus+ / Cooperação Bilateral), com instituições de referência na área do desporto, sempre que o interesse estratégico seja recíproco.

Está também prevista uma participação ativa da Faculdade, nos vários Projetos Erasmus+, não só através do acolhimento de estudantes e pessoal docente e não docente de outras Universidades que escolhem a FADEUP, para a realização de um período de mobilidade ou mesmo um curso completo, mas também a participação de membros da FADEUP, nos referidos Programas, nomeadamente com da realização de uma estância em Instituições Parceiras.



No que diz respeito à gestão dos processos de reservas de alojamento e viagens, o Gabinete, dará continuidade ao trabalho que vem a desenvolver nos últimos 7 anos, tendo sempre como objetivo, a otimização dos procedimentos, a melhoria do serviço prestado e neste caso em particular a procura da melhor oferta de mercado.

Em suma, o ano de 2017 avizinha-se exigente, contudo continuaremos a aceitar estes desafios com otimismo e entusiasmo e com uma enorme vontade de fazer mais e melhor, elevando assim o prestígio da Faculdade a nível nacional e além-fronteiras, no que diz respeito ao campo de ação do Gabinete de Relações Externas da FADEUP.

#### IV. Gabinete de Projetos de Investigação

Em 2017, a Fundação para a Ciência e Tecnologia deverá manter-se como a principal fonte de financiamento dos projetos de investigação, seja através do Orçamento de Estado seja através dos fundos do novo programa Portugal 2020.

A execução financeira do projeto ISCOLE, iniciado em 2011, bem como do ERASMUS Sport irá manter-se em 2017.

Pretende-se, em 2017, valorizar a procura de novas fontes de financiamento, promovendo as candidaturas de projetos aos diversos programas do novo Quadro Comunitário de Investigação & Inovação para o período 2014-2020, Horizonte 2020.

Quadro 3. Projetos aprovados, para 2017

Projeto	Título	IR Responsável	Data de início	Data término
UID/DTP/UI0617/2013	<i>Projecto Estratégico - UI 617 – 2016</i>	Prof.º J. Mota	01-01-2015	31-12-2017*
MSCA ITN ETN – Foie Gras	<i>Foie Gras</i>	Prof. José Magalhaes	01-01-2016	31-12-2020*
IPDJ Observatório	<i>Observatório</i>	Prof.º J. Mota	01-01-2017	31-12-2017*

\*data prevista

#### V. Manutenção das Instalações

No ano de 2017 vai ser dada continuidade a um amplo processo de recuperação de alguns equipamentos e instalações. Serão ainda realizadas intervenções de carácter



mais profundo no laboratório de fisiologia, em alguns dos locais atualmente utilizados como arquivos e arrecadações e na sala de informática.

Substituição do desumidificador da piscina

Substituição das lâmpadas no pavilhão Polivalente

Arranjo do Gabinete do Diretor

Arranjo do Laboratório de Fisiologia

Reparação dos filtros da piscina e substituição da areia

Desenvolvimento do Sistema de video vigilância

Intervenção no piso do pavilhão de voleibol

Alteração do controlo de entradas do Parque dos professores

Marcação dos lugares individuais nos parques

Recuperação das paredes do gabinete de atletismo e da sala 3

Pintura de alguns gabinetes

Alteração das casas de banho da ginástica para balneários dos professores

Mudança dos painéis solares para o telhado do polivalente

Intervenção nos coletores de águas pluviais do telhado do Labiomnep

Intervenção na sala de informática.

## **VI. Serviços de Documentação**

### **1. Biblioteca**

Durante o ano de 2017, para além das habituais funções inerentes ao Serviço, as principais ações previstas para a Biblioteca são as seguintes:

- Proposta de reestruturação logística do espaço da Biblioteca;
- Realização de inquérito de comportamento informacional aos utilizadores da Biblioteca;
- Realização de nova edição do Concurso Fotográfico FADEUP e respetiva exposição de trabalhos;
- Organização de exposição fotográfica temática na área do desporto.



## **2. Editora**

Durante o ano de 2017 as principais ações previstas para a Editora são as seguintes:

- Apresentação de proposta de Regulamento para a Editora FADEUP;
- Reorganização dos espaços de armazenamento de stocks;
- Lançamento de dois novos títulos da Editora FADEUP;
- Análise e posterior proposta de ajustamento de stocks.

## **3. Arquivo**

Durante o ano de 2017 as principais ações previstas para o Arquivo são as seguintes:

- Avaliação do Arquivo da Faculdade;
- Organização do Arquivo da Direção da Faculdade.

## **VII. Gabinete de Informática**

Ao Serviço de Informática da Faculdade estão adstritas um conjunto de tarefas que se distribuem ao longo de todo o ano, designadamente o apoio de *Helpdesk*, a gestão da rede e a gestão de servidores em conjugação de esforços com a UP Digital.

Sendo este um serviço sob a jurisdição da UP Digital, cujos colaboradores a ele agregados procuram em articulação com a direção desta faculdade, particularmente com o seu responsável pela área de apoio informática, dar resposta às diversas solicitações dos seus diferentes utilizadores, importa referir as principais tarefas às quais este serviço se propõe dar seguimento:

1. Continuar a renovação do parque informático mais desatualizado, nomeadamente aqueles PCs com processadores mais antigos evitando diferenças significativas nas características dos computadores dos utilizadores.
2. Manter sempre um pequeno stock de periféricos e componentes para melhoria constante das condições das diferentes estações de trabalho.
3. Renovação/renegociação e atualização de licenças de software e suporte associado para os postos de trabalho, nomeadamente o contrato *Microsoft*



*Campus Agreement*, licenças do programa NVIVO, Licenças *Adobe Acrobat Professional e Statistica*, permitindo manter a legalização do software e providenciando à faculdade o suporte necessário para o software da sua estrutura atual.

4. Renovação/renegociação dos contratos de manutenção e assistência técnica do equipamento de rede e software relacionado, na FADEUP.
5. Renovação/renegociação do contrato de assistência para o serviço de impressão;
6. Gestão/configuração/operacionalização do serviço de *accounting* associado ao serviço de impressão (*Equitrac*);
7. Gestão dos serviços informáticos da FADEUP, nomeadamente a gestão das infraestruturas de rede e servidores, zelando pela proteção dos equipamentos e criação das condições que proporcionem estabilidade e segurança na rede e Data Centre da FADEUP, garantindo o correto fornecimento de energia elétrica à infraestrutura de rede e sistemas, presente nos principais bastidores técnicos e no Data Centre da faculdade.
8. Implementação de um serviço de apoio à realização de exames em salas de informática, denominado “AVAL-UP - Modo de Avaliação;

A par disto, pretende-se que os funcionários adstritos a este serviço possam cumprir de forma muito cabal os seguintes objetivos:

1. Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
2. Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.
3. Zelar pela assiduidade e cumprimento do horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no seu local de trabalho.



## VIII. Reprografia

Este serviço, para além do cumprimento das funções já atribuídas ao mesmo, tem previstas para o ano de 2017 as seguintes tarefas:

1. Prosseguir o apoio ao programa **Xerox Print Express**, continuando a disponibilizar um sistema de impressão a toda a nossa comunidade académica sem exceção, quer recorram aos computadores da instituição, quer recorram à utilização de equipamentos pessoais portáteis com tecnologia *wireless*.
2. Zelar para que as condições apresentadas pelo programa *Xerox Print Express*, sejam cumpridas, designadamente no cumprimento do contrato estabelecido entre a Faculdade e a Xerox, permitindo continuar a intervir ao nível da redução dos custos de investimento em impressoras de pequena dimensão com valores normalmente elevados, continuando a conferir uma maior liberdade na utilização de equipamentos (*self-service*) e uma maior qualidade e diversidade das impressões.
3. Dinamizar a utilização do nosso sistema de impressão de cópias de grandes dimensões (cartazes e posters) continuando a rentabilizar desta forma o investimento efetuado.
4. Dar continuidade ao processo de produção de edições próprias com apoio de impressão, encadernação e respetiva finalização, evitando o recurso a entidades externas.
5. Zelar para que este serviço possa continuar a beneficiar da presença de dois funcionários em simultâneo, situação que se torna fundamental para a continuidade e garantia do bom funcionamento do mesmo.

Esta proposta de Plano de Atividades para 2017 é, no nosso entender uma ferramenta fundamental para a continuidade do bom desenvolvimento que este serviço tem vindo a prestar.

Deste modo, são propostos, de acordo com as regras do SR, os seguintes **objetivos** e **competências** para os Funcionários daquele serviço:



### **Competências:**

1. Realização e orientação para resultados
2. Conhecimentos e experiência
3. Organização e método de trabalho
4. Otimização de recursos
5. Responsabilidade e compromisso com o serviço
6. Iniciativa e autonomia

As competências apresentadas, definidas com base no Despacho 1/2010, do Diretor da Faculdade, foram estabelecidas tendo em atenção áreas que entendemos que os Funcionários do SR poderão ainda aperfeiçoar, sendo os mesmos informados das competências que terão que demonstrar e ainda de que o cumprimento das mesmas será alvo de avaliação.

### **Objetivos:**

Deverão dar cumprimento às seguintes tarefas:

1. Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
2. Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.
3. Ser assíduo e cumprir zelosamente o horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no posto de trabalho atribuído.

### **IX. Serviços de Apoio aos Audiovisuais**

Este serviço, para além do cumprimento das funções já atribuídas ao mesmo, tem previstas para o ano de 2017 as seguintes tarefas:

1. Organização do arquivo fotográfico da Faculdade.
2. Inventariação do parque audiovisual da Faculdade.
3. Abate, após inventariação, de equipamentos tecnologicamente obsoletos e sem utilidade.
4. Substituição de sistemas de som das salas 1 e 9, cuja qualidade já não cumpre os parâmetros exigidos.



5. Dotação dos Auditórios A e B de infraestruturas que possibilitem a realização de *live streaming*.
6. Reorganização do espaço físico do Gabinete do SAAV.
7. Equipar a Sala de Atividade Física Adaptada com equipamento de projeção.
8. Implementar solução de armazenamento de ficheiros multimédia, com maior capacidade.
9. Elaboração do Regulamento do Serviço de Apoio aos Audiovisuais da FADEUP.
10. Zelar para que este serviço possa continuar a beneficiar da presença de dois funcionários em simultâneo, situação que se torna fundamental para a continuidade e garantia do bom funcionamento do mesmo.

Esta proposta de Plano de Atividades para 2017 é, no nosso entender uma ferramenta fundamental para a continuidade do bom desenvolvimento que este serviço tem vindo a prestar.

Deste modo, são propostos, de acordo com as regras do SIADAP, os seguintes **objetivos e competências** para os Funcionários daquele serviço:

**Competências:**

7. Realização e orientação para resultados
8. Conhecimentos e experiência
9. Organização e método de trabalho
10. Otimização de recursos
11. Responsabilidade e compromisso com o serviço
12. Iniciativa e autonomia

As competências apresentadas, definidas com base no Despacho 1/2010, do Diretor da Faculdade, foram estabelecidas tendo em atenção áreas que entendemos que os Funcionários do SAAV poderão ainda aperfeiçoar, sendo os mesmos informados das competências que terão que demonstrar e ainda de que o cumprimento das mesmas será alvo de avaliação.





### **Objetivos:**

Deverão dar cumprimento às seguintes tarefas:

4. Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
5. Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.
6. Ser assíduo e cumprir zelosamente o horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no posto de trabalho atribuído.

### **X. Formação Contínua**

O volume de formação manteve-se como no ano anterior, ainda muito aquém do desejado, continuando a ser concordante com o elevado volume de trabalho dos docentes da FADEUP, continuando também a prever-se que o perfil da oferta não se venha a alterar de forma manifesta nos próximos anos letivos. Assim, projetam-se as seguintes ações de formação:

#### **Formação Contínua de Professores:**

**Práticas em Educação Física estruturadas em modelos de ensino sustentados numa perspetiva construtivista da aprendizagem – 1ª edição**

**Destinatários:** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Nº de créditos:** 2 /50h

**Nº formandos:** 25

**Datas de Realização:** janeiro a abril de 2017

**Valor da Propina:** 75€

**Práticas em Educação Física estruturadas em modelos de ensino sustentados numa perspetiva construtivista da aprendizagem – 2ª edição**

**Destinatários:** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Nº de créditos:** 2 /50h

**Nº formandos:** 25

**Datas de Realização:** junho a setembro de 2017

**Valor da Propina:** 75€



### **ENSINAR A JOGAR OS JOGOS DESPORTIVOS COLECTIVOS**

**Destinatários:** Professores dos Grupos 260 e 620

**Nº de créditos:** 1/ 25h

**Nº formandos:**25

**Datas de realização:** julho de 2017

**Valor da Propina:** 75€

### **Ensinar a Aprender o Jogo de Voleibol**

**Destinatários:** Professores dos Grupos 260 e 620

**Nº de créditos:** 1/25h

**Nº formandos:** 40

**Datas de realização:** julho de 2017

**Valor da Propina:** 75€

### **O Ensino do Andebol na Escola**

**Destinatários:** Professores dos Grupos 260 e 620

**Nº de créditos:** 1 UC/25h

**Realização:** Junho/Julho de 2017

**Nº Formandos:** 40

**Valor da Propina:** 75€

### **Modelos de ensino dos jogos desportivos coletivos: O lugar central do jogo e do aluno na aprendizagem**

**Destinatários:** Professores dos Grupos 260 e 620

**Nº de créditos:** 1

**Realização:** Setembro 2017

**Nº Formandos:** 20

**Valor da Propina:** 75€

### **A Gestão na Educação Física e no Desporto Escolar. Do ensino, da orgânica e do seu funcionamento ao estatuto do professor.**

**Destinatários:** Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Nº de créditos:** 1

**Realização:** outubro de 2017

**Nº Formandos:** 30

**Valor da Propina:** 75€

### **Ensinar a nadar na aula de Educação Física (parte I)**

**Destinatários:** Professores dos Grupos 260 e 620

**Nº de créditos:** 1

**Realização:** maio/junho de 2017

**Nº Formandos:** 40

**Valor da Propina:** 75€



### **Formação de Treinadores (formações acreditadas IPDJ)**

Tomada de decisão e comportamentos de busca visual. Aplicações práticas com recurso a eye-tracking

**Coordenador do curso:** Fernando Tavares

**Créditos:** (formação geral de treinadores): 1.2

**Carga horária:** 6h

**Destinatários:** Treinadores de todas as modalidades desportivas

**Datas de realização:** 12 de maio de 2017

**Valor da propina:**

- 25€ para atuais estudantes FADEUP.

- 50€ para pessoas externas à FADEUP.

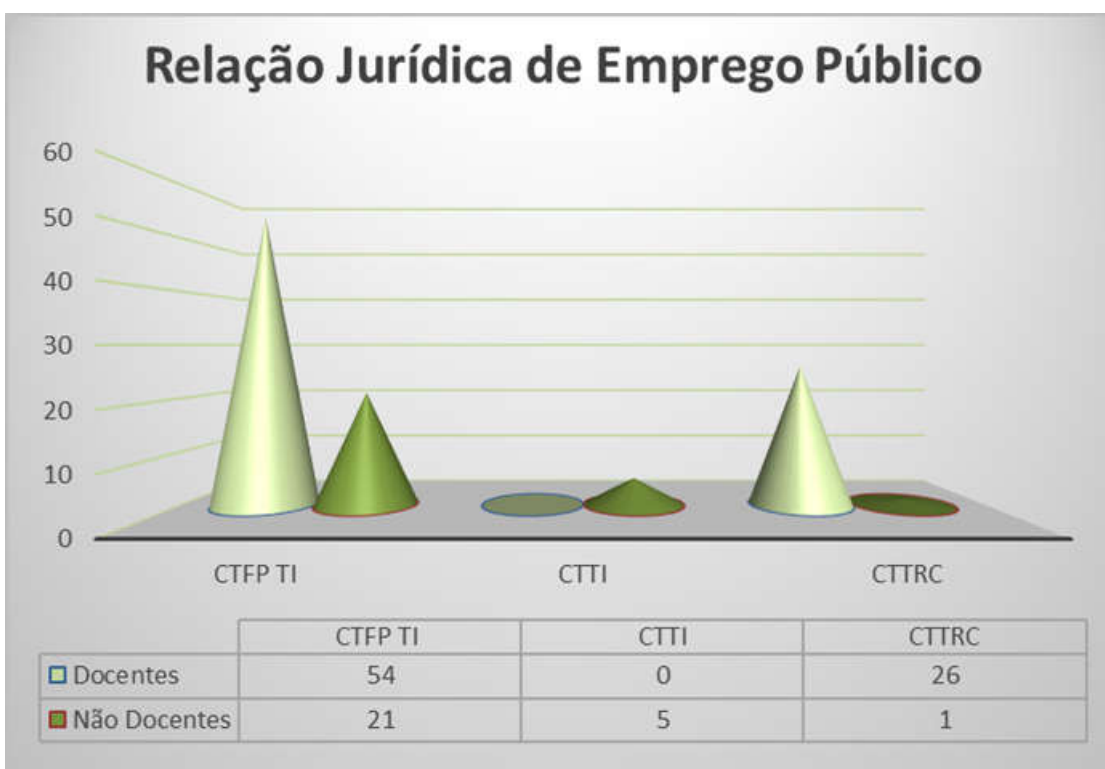
## **XI. Recursos Humanos**

Com vista a prosseguir a sua missão, e tendo em conta as restrições impostas à admissão de pessoal, a FADEUP prevê dispor para o ano de 2017, um total de 107 colaboradores. A previsão da estrutura de recursos humanos é dividida em docentes e não docentes, conforme quadros seguintes:

Distribuição de pessoal docente	2016	2017		
		Entradas	Saídas	Total
Professor Catedrático	8			8
Professor Associado	5	3		8
Professor Associado c/agregação	8			8
Professor Auxiliar	19	3		22
Professor Auxiliar c/agregação	8			8
Professor Auxiliar Convidado	3			3
Professor Auxiliar Convidado/59% do venc.	2			2
Professor Auxiliar Convidado/43,8% do venc.	1			1
Professor Auxiliar Convidado/37,5% do venc.	1			1
Professor Auxiliar Convidado/31,3% do venc.	1			1
Professor Auxiliar Convidado/0% do venc.	2			2
Assistente Convidado/59% do venc.	7			7
Assistente Convidado/50% do venc.	2			2
Assistente Convidado/31,3% do venc.	3			3
Assistente Convidado/30% do venc.	4			4
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>80</b>

Distribuição de pessoal não docente	2016	2017		
		Entradas	Saídas	Total
Dirigente intermédio de 1º grau	1			1
Especialista de informática	1			1
Técnico superior	9			9
Assistente técnico	7	2		9
Assistente operacional	7			7
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>27</b>

De realçar que, as modalidades de relação jurídica de emprego público para o ano de 2017, sendo elas: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP TI), Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado (CTTI) e Contrato de Trabalho a Termo Certo (CTTRC), estão discriminadas no seguinte gráfico:

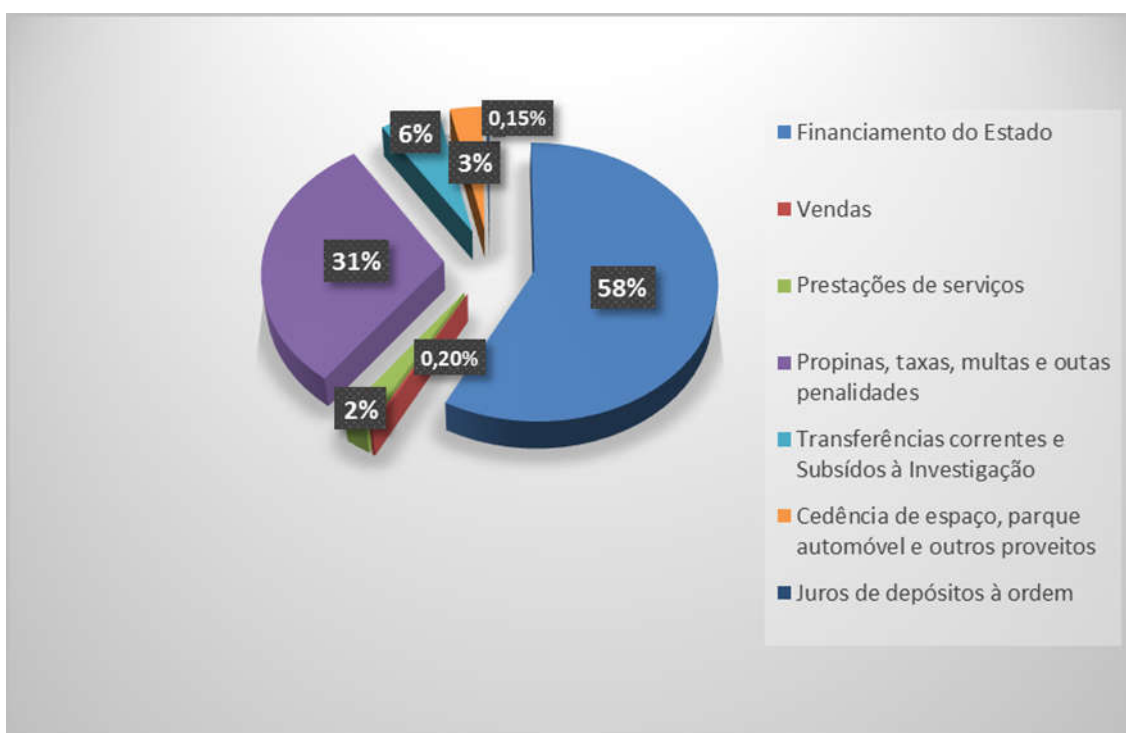


## XII. Distribuição Orçamental

Para o ano de 2017, as receitas estimam-se em cerca de 5.487.069€, discriminadas no quadro abaixo.

Receitas	Previsão 2017
Financiamento do Estado	3 169 094
Vendas	14 250
Prestações de serviços	121 300
Propinas, taxas, multas e outas penalidades	1 679 895
Transferências correntes e Subsídios à Investigação	315 889
Cedência de espaço, parque automóvel e outros proveitos	172 841
Juros de depósitos à ordem	13 800
<b>Total</b>	<b>5 487 069</b>

Tendo em conta as dificuldades previstas será feito um esforço, no sentido de aumentar as receitas próprias, muito embora, as mesmas pouco possam contribuir para o orçamento global, conforme se pode verificar no seguinte gráfico:



As despesas previstas para o ano de 2017 apresentam-se de acordo com o seguinte quadro:

Despesas	Previsão 2017
CMVMC	27 562
Fornecimento e serviços externos	784 182
Remunerações do pessoal	4 389 943
Transferências correntes e prestações sociais	55 389
Outros custos e perdas operacionais	23 200
Custos e perdas financeiras	7 000
<b>Total</b>	<b>5 287 276</b>

A FADEUP prevê um investimento na ordem dos 188.157€ distribuídos da seguinte forma:

Investimento	Previsão 2017
Edifícios e outras construções	-
Equipamento e material básico	19 632
Equipamento de investigação	2 899
Ferramentas e utensílios	-
Equipamento administrativo	6 760
Equipamento informático	15 659
Livros e revistas	18 650
Outras imobilizações corpóreas	124 557
<b>Total</b>	<b>188 157</b>

De realçar que o investimento em outras imobilizações corpóreas se refere à aquisição do desumidificador e da caldeira para a piscina, bem como, à reativação dos painéis solares.

Porto, 11 de abril de 2017

O Presidente do Conselho Executivo

(Prof. Doutor António Manuel Fonseca)



